Rinotraqueíte felina e otite externa associadas em felino – Relato de caso

Autor(res)

Camilla De Souza
Juliana Lyra Timoteo

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA (LEME/PIRASSUNUNGA)

Introdução

A ficha de anamnese é fundamental no processo de avaliação clínica, pois auxilia no acompanhamento da evolução dos sinais clínicos e possibilita o estabelecimento de um diagnóstico preciso e a prescrição de protocolos terapêuticos eficazes.
Em setembro de 2022 um gato macho, sem raça definida foi atendido em Leme/SP e apresentou histórico de espirros frequentes, secreção nasal e prurido auricular. O animal tinha acesso à rua. Uma infeção associada de rinotraqueíte e otite externa foram as principais suspeitas diagnósticas.
A Rinotraqueíte felina compreende uma infecção cosmopolita causada pelo Herpesvírus tipo 1 (FHV-1), uma das principais causas de doença respiratória em gatos. É extremamente contagiosa através das secreções oronasais. Já a otite se caracteriza por um processo inflamatório do epitélio do meato auditivo. É caracterizada por ser multifatorial e os principais agentes etiológicos envolvidos nesta afecção de forma secundária Staphylococcus sp. e Malassezia spp.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi relatar a ocorrência da infecção associada de rinotraqueíte viral e otite externa em um felino, através da análise dos prontuários de atendimentos realizados na Clínica Veterinária, para compreender as enfermidades, fatores que poderiam ter contribuído para o desenvolvimento destas afecções, bem como atuar em medidas de conscientização aos tutores.

Material e Métodos

Foi utilizado o método de levantamento de dados dos prontuários digitais obtidos a partir de consultas clínicas e cirurgias realizadas em cães e gatos na Clínica Veterinária do Centro Universitário Anhanguera – Leme/SP, durante o período de 2022 a 2023. Para a produção deste resumo foi considerado apenas a ocorrência das enfermidades infecciosas em felinos. O prontuário foi considerado uma consulta clínica, os resultados interpretados e discutidos de acordo as limitações do estudo e a literatura existente.

Resultados e Discussão

No período de estudo foram catalogados cinco atendimentos felinos na categoria “Doenças infecciosas”. Todos foram diagnosticados com rinotraqueíte e apenas um associado com otite. Ao exame clínico, o animal apresentou

bom estado geral e secreção nasal. No exame otoscópico, apresentou secreção e eritema. No momento da consulta foi feita a análise direta da secreção, estabelecendo o diagnóstico de otite externa por Malassezia sp. Como tratamento foi prescrito limpeza com ceruminolítico e aplicação de Otoguard® TID por 10 dias.
Para a infecção viral foram aplicados no momento da consulta na via subcutânea: Pentabiótico®, Isacort ® e meloxicam (0,5 ml). Para casa foi prescrito por via oral enrofloxacina SID por durante 10 dias, meloxicam e Vitamina C na dosagem de 5 gotas por três dias. Após 10 dias, o tutor relatou ausência de prurido e espirros, sendo também observado no exame físico e, portanto o tratamento foi suspenso. O gato retornou após dois meses, sem recidivas.

Conclusão

O animal possuía acesso à rua facilitando a contaminação pelo FHV-1, um vírus transmitido através de contato direto e possivelmente desenvolveu otite externa por Malassezia sp., uma vez que se trata de uma infeção oportunista. O estudo das fichas de atendimento realizado através do projeto foi fundamental para compreender essas doenças, além disso, essas informações podem contribuir futuramente para o desenvolvimento de medidas de conscientização aos tutores de felinos, visando a prevenção.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

CASTRO, Marinez de. RINOTRAQUEITE VIRAL FELINA: RELATO DE CASO. Animalium, v. 4 n. 1, maio 2012.
MARTINS, L. et al. OTITE POR Malassezia sp. EM UM GATO E UMA CADELA ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: RELATO DE CASO. Vet. Not., Uberlândia, v.18. n. 2 (supl.), p. 57-60, jul-dez. 2012
GARCIA, F.; DORIGON, F. TRATAMENTO FARMACOLÓGICO OTITE FELINA E CANINA: UMA REVISÃO. Disponível em: https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio/article/view/447/511. Acesso em: 15 jun. 2024.
HENZEL, A.; LOVATO, L. T.; WEIBLEN, R. Situação epidemiológica das infecções pelo herpesvírus felino tipo 1 e calicivírus no Brasil. Revista Ciência Rural, Santa Maria, v. 45, n. 6, p. 1042-1049. 2015.